

CIEP Buzão 278 Joaquim José da Estrada
 Aluna: Feliza Pereira Rosa Moura m.º 11
 Data: 23 de Novembro de 2006 Turma: 4001
 Prof.ª: Virgínia Língua Portuguesa

Estudo dos aspectos linguísticos em letras de músicas

Skap (Zeca Baleiro)

Semântica (significação)

O autor trata da influência de uma certa mulher na vida de um homem. (o eu lírico masculino falando do eu lírico feminino).

Na parte fonológica rimas ricas como "fala fala" verbo + substantivo e rimas pobres como "dança lança" verbo + verbo; uma palavra dentro da outra (HOMOTELEUTON); Anáfora (quando).

Sintaxe: O texto se faz de Homônimos perfeitos: passa (besuntar, sujar / lambuzar), muita passa (uma passa).

Skap tem uma variedade culta informal.

Mundo de Zircó (Wilson Batista)

Semântica (significação)

O autor relata o morro (parte periférica da cidade) de forma romântica.

A parte fonológica com "eu lírico" e "eu poético" com máximas e vocálicas - rimas pobres como: ma / de / de / de e rimas ricas como fim / mim

Sintaxe: Metonímia (personificação do morro).

Metáfora personificada: "Manguira sem assistir o meu fim."

Variedade linguística popular.

Minha aprendizagem dos aspectos linguísticos:

Por ter sido ensinada de uma maneira que decorei, encontrei dificuldades para fazer através de músicas, talvez se fosse uma coisa trabalhada mais cedo, não encontraria dificuldades. Mas gostei da maneira trabalhada pois a música circula na sociedade.

Data: * * *

Ciep B. 278 Joaquim Isório Duque Estrada.
Arcozelo, 27 de Novembro de 2006.

Aluna: Joia de Oliveira Maia, nº: 35

Professora: Virginia Bandido

Disciplina: Português

Turma: 2002

Português

Letra de música: um estudo.

Debaixo do meu chapéu

Nei Lopes

• Qual o sentido da letra?

Sentido: letra toda metonímica.

É eu narrando, com narração de uma festa que acaba em briga.

• Qual a variedade linguística da letra?

Variedade social - popular

Expressões que vão indicar linguagem popular: bacana / dando
bela lá / quengo / cu mequiús

• Que recursos fonológicos são empregados?

Rimas pobres e ricas.

Pobres: classes gramaticais iguais.

Ricas: classes gramaticais diferentes.

Rimas pobres: abrigar / dar / Realengo / quengo

Rimas ricas: bacana / bopacaltina / cartola /

bela / de sola / beldô / rebeldou

Data: ✨ ✨ .

Sensações auditivas: gritou / ouviu / falou

Sensação visual: lua cheia

Sensações cinéticas: peicaria / rasteira

Recursos sintáticos

Os verbos estão coordenados indicando dinamicidade do texto. A letra é uma conversa, alguém contando um fato próximo da realidade.

Construção de comparação e igualdade: tanto faz dar na calça, quanto na calça dar.

Mistura de tratamento: você / tu

Produtividade lexical / Produzir outra palavra

Como é:

Como é que é }
Lumequiliés }

As aulas com músicas contribuíram para a sua aprendizagem?

Através das letras de músicas, aprendi o português de uma forma melhor e mais rápida. Além de ficar uma aula mais agradável, facilitou o meu aprendizado, fazendo com que eu entendesse melhor algumas coisas, que da forma convencional, demoraria mais tempo.

Sem falar da nossa excelente professora de português, que explica muito bem a matéria.

CIEP Brizolão 278 Joaquim Osório Duque Estrada.

Aluna: Juliana da Silva Oliveira. nº: 08 T: 4002

Profe: Virginia

Disciplina: Língua Portuguesa

Análise das Músicas: Skap (Zeca Baleiro)

Volta (Lupicínio Rodrigues)

Música: Skap (Zeca Baleiro)

O texto apresenta uma metáfora que mostra o estranhismo, porém com um aspecto de fuga. Refere-se à grupos sociais com linguagem coloquial-popular.

O modo da variedade linguística é escrito: "Quando você pinta tinta nossa tela cinza".

- Palavras ou expressões que fogem ao padrão culto e formal da língua: "estilingue", "pozinho", "nega".

- Aspectos fonológicos: rimas → v1 (pinta, tinta e cinza) / v5 eva (soci-nho e pozinho) / v7 ev8 (dança e lança) / v9 (olha e molha) / v10 (Mong-lisa e camisa) / v11, v12, v13 e v15 (diz, quis, giz e feliz) / v14 (teia e cheia).

- Recursos sintáticos: anáfora → palavras repetitivas: quando e você.

- Recursos semânticos: paranímia → semelhantes na escrita e na pronúncia;

homônímia → Grafia e sons diferentes, mas sentidos diferentes.

Música: Volta (Lupicínio Rodrigues)

O texto apresenta uma melancolia por apresentar sons nasais. A letra refere-se a uma pessoa que sofre por amar, mas só vai melhorar se a pessoa amada voltar. Refere-se à grupos sociais com linguagem informal culta.

O modo da variedade lingüística é escrito: "O calor das cobertas não me aquece direito".

- Palavras ou expressões que fogem ao padrão culto e formal da língua: "A rolar-me na cama."

- Aspectos fonológicos: rimas → v2 e v4 (cama e ama) / v30 e v32 (lado e acostumado).

- Recursos sintáticos: anáfora → palavra repetitiva Volta.

- Recursos Semânticos: O sujeito (eu) não está visível (eu-lírico).

Considerações Finais

O trabalho foi muito bom, pois através das músicas o entendimento da gramática fica mais claro, isto é, fica mais fácil entender as estruturas da gramática. Além de ser uma atividade prazerosa a aula também tem um ótimo rendimento, onde todos podem contribuir e ao mesmo tempo tirar suas dúvidas.

Conclui-se que a música é capaz de fazer as pessoas analisarem e compreenderem sua letra e a gramática, podendo ainda contribuir para o aspecto cultural.

Ciel. 278 Longuin Osório Vique Estrada.
 Aluno: Leonardo Nogueira da Silva Nº 12 Turma: 4002
 Prof(a): Virginia

Conentário Sobre as Letras das Músicas

As Aulas de Português com as Letras das músicas já consagradas ou recentes Ajudam muito a entender de uma forma agradável e dinâmica a matéria.

Ouvir e entender o ritmo, as palavras, a época e muito mais, o conhecimento não fica restrito só no agora, conhecemos como os artistas se expressavam nos séculos de 30, 40 e 50 e também percebemos que as canções acompanham as épocas, acompanham as mudanças na sociedade.

Eu gostei muito das músicas, apesar de não conhecer algumas que foram escritas quando eu nem era nascido, e bom conhecer o passado, para podermos viver o presente.

Nunca tive aulas com música desta maneira, Acho importante e interessante, pois muda a rotina do aprendizado, e na língua portuguesa isso é de suma importância.

Espero poder conhecer mais músicas consagradas e tradicionais do Brasil, para saber o que aconteceu em cada época e enxergar as mudanças de lá para cá.